

# Gasto de turista estrangeiro atinge maior nível desde 2016

Resultado de setembro, de US\$ 416 milhões, é o melhor após os Jogos Olímpicos do Rio

DEBRASÍLIA

Visitantes de outros países deixaram US\$ 416 milhões no Brasil em setembro, segundo dados do Banco Central. Este foi o melhor resultado para o mês desde 2016, nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro, que registrou US\$ 446 milhões em receitas.

Entre janeiro e setembro deste ano, os gastos acumulados de estrangeiros ultrapassaram US\$ 3,6 bilhões, superando os resultados de todos os anos de 2020 e 2021. Neste ano, janeiro, março e agosto foram melhores que setembro. O recorde foi registrado em março, quando turistas estrangeiros gastaram US\$ 453 milhões no Brasil.

Para o presidente da Embratur, Silvio Nascimento, os números indicam retomada do setor desde o começo da pandemia. Até setembro, 1,8 milhão de visitantes vieram ao País,



Receita com turista estrangeiro acumula US\$ 3,6 bi neste ano no País

de acordo com dados da Polícia Federal. Só em setembro 192 mil turistas entraram no Brasil, número que ainda fica atrás dos 287 mil em 2019.

De acordo com o Conse-

SAULO DIAS/PHOTOPRESS/ESTADÃO CONTEÚDO - 2/12/21

GE), o Brasil teve um desempenho recorde para o turismo nacional em agosto deste ano. Foram R\$ 17,6 bilhões movimentados pelo setor no País, o melhor resultado para o mês desde 2015.

No acumulado dos últimos 12 meses, houve aumento de 32,9%. Já entre os segmentos, destaque para o transporte aéreo, com crescimento anual de 72,8%. O número de passageiros transportados em agosto chegou a 7,29 milhões, 30% a mais do que no mesmo mês em 2021 e próximo dos 7,9 milhões registrados em 2019, antes da pandemia.

Os setores de hospedagem e alimentação cresceram 23,1%, enquanto os transportes terrestres avançaram 16,8%, atividades culturais, recreativas e esportivas, 13,3%, e transporte aquaviário, 16,5%. (Agência Brasil)

lho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IB-